

PM itinerante deixa Asa Norte mais segura

Novas equipes – três duplas a pé e duas motorizadas – reforçam o contingente de 150 policiais que atua no bairro.

LEANDRO BISA

Os moradores da Asa Norte estão contando, desde ontem, com o policiamento itinerante. Uma viatura, tipo furgão, garante o suporte necessários a três duplas de policiais a pé e uma dupla de motocicletas, responsáveis pelo patrulhamento do bairro. A equipe mudará de local até seis vezes por dia. O objetivo, segundo o comandante do 3º Batalhão da PM (Asa Norte, Lago Norte e Varjão), tenente-coronel Alexandre Jansen, é dar mais visibilidade à Polícia Militar e inibir bandidos.

Dentro da unidade móvel, estacionada em pontos estratégicos e de fácil acesso, um sargento e um soldado, atendem a população e monitoram o restante da equipe. Três duplas de polícias, andando, patrulham as quadras próximas, principalmente as comerciais. Os policiais motorizados percorrerão áreas mais afastadas, buscando garantir uma cobertura total do bairro.

De acordo com o tenente-coronel Jansen, o projeto Itinerante não vai interferir no modelo de policiamento convencional que vem sendo aplicado na Asa Norte. Ou seja, não serão retirados policiais de outras áreas para trabalhar no projeto. Segundo o tenente-coronel, atualmente, em média, 150 policiais trabalham diariamente na Asa Norte.

– Já tínhamos essa idéia, mas só recentemente recebemos as viaturas que nos per-

mitiram colocá-la em prática. O restante do policiamento vai continuar normal – garantiu o tenente-coronel.

Ontem, a unidade móvel do 3º BPM ficou na rua entre 8h e 20h. Mudou de local cinco vezes, passando pelas entrequadras 113/112, 706/707, 210/211, 108/109 e 315/316. As equipes de soldados, a pé e em motocicletas, patrulharam o perímetro ao redor desses pontos.

Jansen explicou que a seleção das áreas que recebem o Policiamento Itinerante segue as estatísticas referentes as ocorrências registradas. O número de ocorrências orientará a necessidade de reforço

no policiamento. Ontem, a equipe itinerante ficou concentrada, das 6h30 e 18h, nas entrequadras 109/110.

– Essa área é muito propícia a acontecer furtos a lojas, pessoas e de veículos – explicou o comandante.

De acordo com o tenente-coronel Jansen, o novo sistema garante não somente maior rotatividade quanto flexibilidade às equipes de policiais. Não há, portanto, horário nem dias determinados para o atendimento a uma área específica.

– Hoje está num lugar de tarde, outro dia poderá estar no mesmo lugar de manhã ou à noite – comentou o coman-



DUPLAS de policiais patrulharão as ruas, tendo uma unidade móvel da PM como base operacional

dante.

Ontem, ninguém procurou a unidade móvel para pedir ajuda ou prestar queixas. Mas a curiosidade levou alguns cidadãos, como a professora Ângela Teixeira, a se aproximarem da base. Moradora da SQS 108, ela foi ver o que a polícia fazia na quadra.

– Queria saber se aconteceu alguma coisa. É uma boa iniciativa. Tomara que ela persista e funcione – comentou a professora.

leandro.bisa@jb.com.br



MÓDULO de comando tem rádio, telefone e conexão à Internet

Unidade anticatástrofe

O secretário de Segurança Pública, Athon Costa Faria, inaugurou ontem de manhã o Módulo Móvel de Defesa Civil. Trata-se de um ônibus acoplado com sistema de rádio, telefonia e informática, inclusive conexão com a Internet. O veículo foi desenvolvido para atuar em situações de catástrofes, coordenando diferentes órgãos que compõem a segurança pública.

Segundo o subsecretário de Defesa Civil, Nilo de Abreu Lima, o módulo não custou nenhum centavo aos cofres públicos do DF. O ônibus, fabricado em 1981, foi doado pelo Tribunal de Contas da União. O dinheiro para reforma do veículo, disse Abreu, veio de empresários e pessoas da comunidade.

Em caso de um desastre, o

secretário de Segurança Pública poderá coordenar, de dentro do ônibus, a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil, o Departamento de Trânsito e as unidades médicas de socorro.

– Suponha que um Boeing caia em cima do Núcleo Bandeirante. O módulo vai para o local e, de dentro dele, coordenamos todo o resgate – comentou Abreu.

O ônibus poderá ser visto em eventos de grande aglomeração de pessoas, apesar de sua utilização ser voltada originalmente para catástrofes.

– O módulo estará sempre na rua, em shows, jogos de futebol e outros eventos. Pode ser que um acidente aconteça e precisarmos estar preparados – argumentou o subsecretário.

